FaunaUrbana
2ª Edição
2004
FAUNA
URBANA
HOTEL
PARADISO
Bordeaux
MOTEL

Editorial

por: Isra - plaguemort@yahoo.com.br

Oi!

Já tinha tempo que a gente não se falava não é? Eu já estava começando a ficar com saudades.Estava com saudades de você!

Engraçado. Sabe o que eu acho que a saudade tem de mais particular? Ela não tem nenhuma tradução ou sinônimo algum em qualquer outra língua. Se você tentar pegar o inglês, por exemplo, não existe uma palavra que signifique saudade. Eles têm algumas que se aproximam com "sentir falta" e outras que passam longe como "mágoa". Mas pensando bem, saudade se parece com tudo isso e um pouco mais.

É possível se ter saudade de tantas formas quanto se pode amar. As vezes você sente saudades de estar com alguém, estar com qualquer um, estar com ninguém, só consigo, com todos. Saudade de acordar, dormir, sentir vendo no focinho, lamber o ar, tomar banho de chuva, balançar os pelos e molhar todo mundo. Lamber uma face amiga, arranhar uma pata inimiga. Rosnar, uivar, gritar, correr, sentir. Nossa! São dezenas e dezenas de coisas. A saudade tem essa mesma capacidade de adaptação.

Eu tenho saudades de alguém que eu acho que não conheço.

O estranho é que, mesmo eu não o conhecendo, é como se eu soubesse quem ele é. Ele tem uma presença tão marcante nos sorrisos das pessoas que é como se, cada vez que alguém sorrisse falando sobre ele, eu desenhasse um pedaço do seu próprio em minha mente. Nunca falei com ele mas a forma cativante com que falava era tamanha que eu mesmo me sentia simpático a ele quando falavam dele. Eu nunca o vi em presença física real, mas ele sendo assunto na vida de tantos era como se estivesse tão presente em minha vida quanto na deles.

Tinha tantos amigos e conhecidos que ficamos também. Sua alegria era exemplar, eu mesmo queria seguí-lo ou buscar nele um pouco dessa fonte que, nele, parecia inesgotável. Sabe, eu tenho saudades dele. Seu nome era Bruno Kauffman, mas todos carinhosamente o chamavam de Tamewolf.

A presença é tão forte que quase posso ver ele aqui, lendo essas palavras agora. Meu ombro fica um pouco mais leve. Meu coração respira fundo e sorri.

Não e impressão, ele está aqui sim. Fecho os olhos e me deixo sentir o que gostaria. Lembro daquele sorriso q eu via no sorriso dos outros. Lembro das suas falas cativantes, alegria, companhia e de repente ele está aqui. Total, íntegro em minha cabeça. Respiro fundo e do meu coração jorra felicidade. Ele está aqui. De novo e para sempre. Sinto seu braço atravessar meus ombros e se sentar ao meu lado. Ele se senta pra se deliciar da minha felicidade.

Satisfação pela sua companhia.

Quando abro os olhos são essas letras de novo nesse pedaço de papel.

Penso em como posso me sentir triste e penso como isso é pequeno.Eu penso em quanto tempo levou para eu fechar os olhos e, mesmo sem nunca tê-lo visto, ter uma imagem perfeita de seu rosto e seu sorriso. Mesmo sem nunca ter estado com ele, uma sensação muito calorosa do que seria a sua companhia.

Fico com vergonha do meu egoísmo...

Ele fez tanto, durante tanto tempo e tudo o que eu posso fazer é ficar aqui, remoendo dentro de mim apenas essa ausência? É tão desonroso pensar que ele levou tantos anos para esse resultado e em tão poucos dias eu quase pus tudo a perder.

Agora sempre que a saudade aperta eu ponho as patas no meio peito e fecho os olhos. Mais do que de repente estamos todos no paraíso, andando e falando de alguma coisa insignificante por uma longa estrada de tijolos amarelos.

Sinto sua falta meu amigo!
Esteja bem onde estiver!
Isra

O UIVO DO TAME

por: Bruno Kauffman *(in memorian)*

Tame News

• Entre a publicação do primeiro número do "Fauna Urbana" e este, o mundo dos quadrinhos furry perdeu uma de suas mais importantes figuras: Kate Worley, que morreu de câncer. Ela era a roteirista de uma das mais conceituadas séries furry adultas dos quadrinhos: "Omaha, the Cat Dancer",que foi criada ainda no início da década de 80. Kate era mulher de Reed Waller, o desenhista da série, que encerrou os trabalhos há algum tempo e sofre com problemas de saúde.

• O artista Ian R. Soulfox decidiu: não vai mais atualizar seu famoso site adulto de animação furry em flash "The Tail Underground". Ele se cansou do uso indiscriminado de suas criações em sites por aí afora, sem pedidos de autorização. Tal acontecimento chegou a esquentar o clima no newsgroup fur. artwork-erotica.

• Saiu na Reuters: A Disney está sendo processada na África do Sul por infração a copyright na música "The Lion Sleeps Tonight", utilizado em "O Rei Leão 2". De acordo com o processo, a canção é chamada originalmente de "Mbube" , e foi escrito por Solomon Linda em 1939. Herdeiros de Solomon, que morreu em 62, querem uma indenização de 1,5 milhão de dólares.

• O mais famoso site de leilão de desenhos e outros materiais furry, o Furbid, mudou de dono. Aatheus, que tocava o barco há 5 anos, com sucesso, está com uma RL muito mais ocupada, mais precisamente nos estudos. Sem tempo de continuar administrando o Furbid, ele passou a tarefa à Ayukawa, que já era assistente dele no comando do site, que não sofrerá mudanças drásticas.

• A maior convenção furry do mundo aconteceu na Philadelphia, este mês. A Anthrocon reuniu mais de 2000 membros, um recorde absoluto. O curioso foi a reclamação principal de muitos dos membros, conforme pude notar nos entries de LJ de vários furries que foram lá: o mau cheiro de muita gente!!!

Tame Links

http://www.furjournal.furtopia.org
É uma espécie de LiveJournal feito por furries, e para furries. Vários membros internacionais já se inscreveram e montaram seus jornais por ali. A engine se assemelha muito a de um Livejournal, como página de amigos, por exemplo. Assuntos yiffy por lá costumam ser desencorajados, dando destaque mais às discussões sobre o fandom.

http://www.weebls-stuff.com/toons/34/
Chega a ser engraçado, de tão ridículo. É uma versão "live-action" da famosa animação que infestou a comunidade furry na net há alguns meses, o "Only in Kenya", que tem aqueles bichinhos dançando pra lá e pra cá. Mais uma prova de que...ser humano é feio mesmo. XD

http://www.ursamajorawards.org/
É o Oscar da produção furry mundial. Há prêmios para arte, publicações, música de temática furry, filmes com a mesma temática. O prêmio existe desde 2001. Há fotos das cerimônias anteriores.

http://furries.frithcat.com
Marci McAdam é um artista furry conhecido lá fora há muito tempo. Mais de 10 anos. E ele deu uma remodelada muito boa no site dele. Legal também é a possibilidade de você mandar e-cards de temática furry para seus amigos.

Expediente

www.furry.com.br

Fauna urbana - 2004
Numero 2 - jul/nov 2004
Diretor: Marcelo M.
E-mail:plaguemort@yahoo.com.br
Editor: Johnny K.

Editor associado: Luiz Z.
Materias: Marcelo M.
E-mail da redação: jrr@acidpixel.com
Capa: (R) Hwei Chow
Tiragem: e-book

FAUNA URBANA

Anime do mês

por: jrrhack draco

O Retorno do Gato - 2002
(Neko no ongaeshi)

Studio Ghibli
Diretor: Hiroyuki Morita

Vozes de:
Chizuru Ikewaki: Haru Yoshioka
Yoshihiko Hakamada: Baron
Aki Maeda: Yuki
Takayuki Yamada: Lune
Hitomi Sato: Hiromi
Kenta Satoi: Natori
Mari Hamada: Natoru
Tetsu Watanabe: Muta
Yôsuke Saitô: Toto
Kumiko Okae: Haru's Mother
Tetsuro Tamba: Cat King

Duração: 75 minutos

Recentemente exibido no Brasil, O Retorno do Gato traz mais uma maravilhosa estória contada pelo Studio Ghibli (produtores de Meu vizinho Tororo). Nesta estória, uma menina é levada a um mundo totalmente diferente com um pretexto criado pelo rei dos gatos, e então corre o risco de se transformada para sempre.

Diferente do que o título sugere, aparentemente O Retorno tem o sentido de gratidão, em troca de favor. A animação tem uma qualidade muito boa, bom humor e gatinhos muito simpáticos.

Vale a pena conferir. O único ponto fraco do filme é o tempo, realmente gostaria que fosse mais longo.

Agradecimentos a Moonsong, pela dica do filme e a toda galera que disponibilizou ele pela rede.

MOMENTO

åNGSTRöM

por: Breno Pannia Espósito

As Raposas

Na casa grande moram um pai e seus filhos;
Não têm o costume de conversar.
Os filhos não sabem quem é seu pai;
O pai pensa que é mais um dos irmãos.
Deles fogem as raposas.

O velho bangalô tivera o seu charme
Mas agora a poeira vem e fica.
Um dia finalmente surgiu uma goteira
E o pai e seus filhos a taparam com uma chapa de aço.
E olharam o aço e viram que era bom:
O bangalô foi recoberto de chapas de aço.

Há muitos quartos na casa,
Tantos quanto sonhos.
Há tantos andares quanto eras.
Os corredores são quentes e agradáveis.
Nem o pai nem os irmãos jamais saíram, porém,
Pois quando saíssem, seus olhos cobrir-se-iam de nuvens
E olhariam por trás dos ombros e diriam: “Onde está a minha casa?”

Sempre houve raposas na Casa de Aço.
Naturalmente, viviam pelos corredores, aquecidos e desertos.
Embora as portas da rua sempre estivessem abertas,
As raposas nunca fugiam.
- Pelo contrário, a cada ano chegavam outras, e outras, e muitas,
Pois estavam em guerra, e queriam ser tratadas como prisioneiras.

Elas nunca entenderam todas as regras daquela casa.
Não entendiam porque não conseguiam cavar suas tocas nas paredes de aço,
Ou porque não lhes permitiam buscar alimento nos sonhos dos moradores.
Algumas vezes um zelador as enxotava, um andar para baixo.

Um dos filhos tentava afastá-las a pontapés,
Mas elas fugiam do barro pegado na sola das botas negras.
Outro tentou golpeá-las,
Mas a sujeira das suas unhas as atemorizavam ainda mais.
Outro se pôs a gritar para assustá-las,
Mas os crimes dissolvidos em sua saliva foram ainda mais eficazes.
Outro quis capturá-la para os seus sortilégios,
Mas é difícil capturar uma raposa que já sentiu o cheiro da morte!
Outro apenas as olhava, ainda sem idéias,
Mas as raposas sabiam que iriam envenenar-se com o ar.
Outro as olhava, com olhos miúdos e severos, o peito dolorido,
Mas as raposas fugiam, porque sabiam que não haviam dado a si mesmas
o seu pêlo, a sua cauda e os seus olhos.
Outro ignorou as raposas como tentativa de afastá-las,
E conseguiu, pois elas tiveram frio, muito frio.

Que a porta permanecesse aberta, era fundamental para as raposas.
Foi por isso que atacaram, nas poucas vezes em que o fizeram,
Quando alguém tentou bloquear a saída, que afinal era também a entrada
dos habitantes.
Pois elas sabiam que depois que entrasse a última raposa
Chegariam também novos moradores.
Talvez eles conseguissem remover as chapas de aço.

fundo: webshots

leia também
O QUARTO DOS DRAGÕES
http://www.infolobo.org/quarto/

cantinho da

Thassiana Magalhães

©Thassy

Spirit of the Sun ©Thassiana Magalhães 2003

O que nós esquecemos

Texto: Dark Lupina
Ilustrações: Thassy

Eu fui dormir quando sol acordou
Sonhando com dias bonitos
Dias de calor e alegria
Dias que eu não sei como são

Eu acordei quando o sol foi dormir
Ciente do mal que me rodeia
Sentindo-me de patas atadas
Sabendo que sou tão pouco...

A lua me contou que antigamente
Os dias com os quais sonhei existiram
E que acabaram por uma razão tola
Acabaram porque nós nos esquecemos de algo

Esse algo é tão pequeno
Pequeno como me sinto
Mas também é grande como o Universo
E é poderoso como um furacão

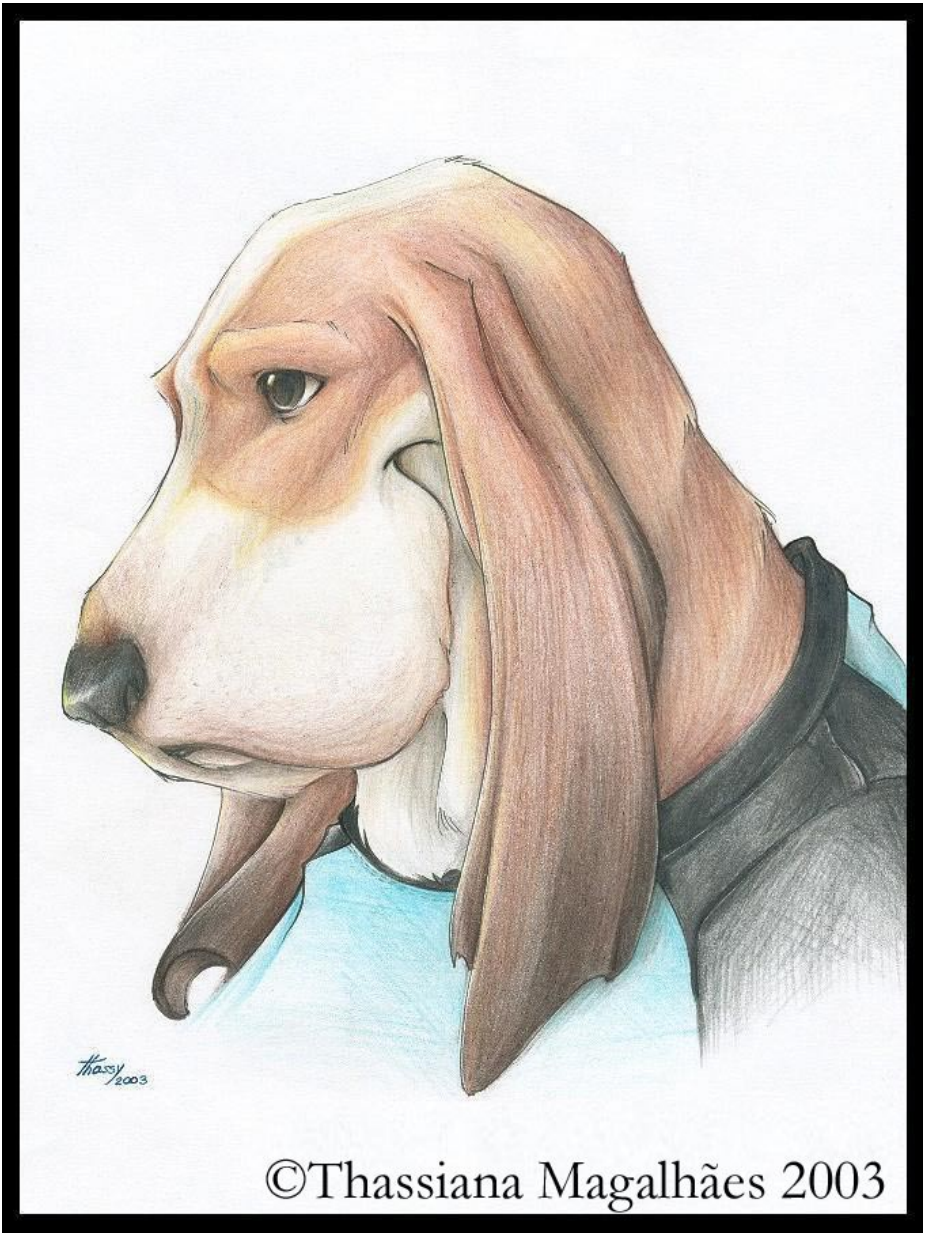
Esse algo é uma pedra pequenina
Dourada e bela que há dentro de nós
E nos faz sentir como crianças
Esse algo é a ESPERANÇA

E eu passei noites em claro
Pensando em como fazer todos lembrarem
E pensando como eu mesmo poderia
Lembrar da esperança que esqueci

Foi quando as pedras do chão me falaram
Que bastava procurar dentro do peito
E acreditar que outro dia vai nascer
Que a esperança voltaria pra mim

Todos os outros veriam e aprenderiam
Como encontrá-la novamente
E os dias felizes voltariam
Pouco a pouco, para cada um de nós

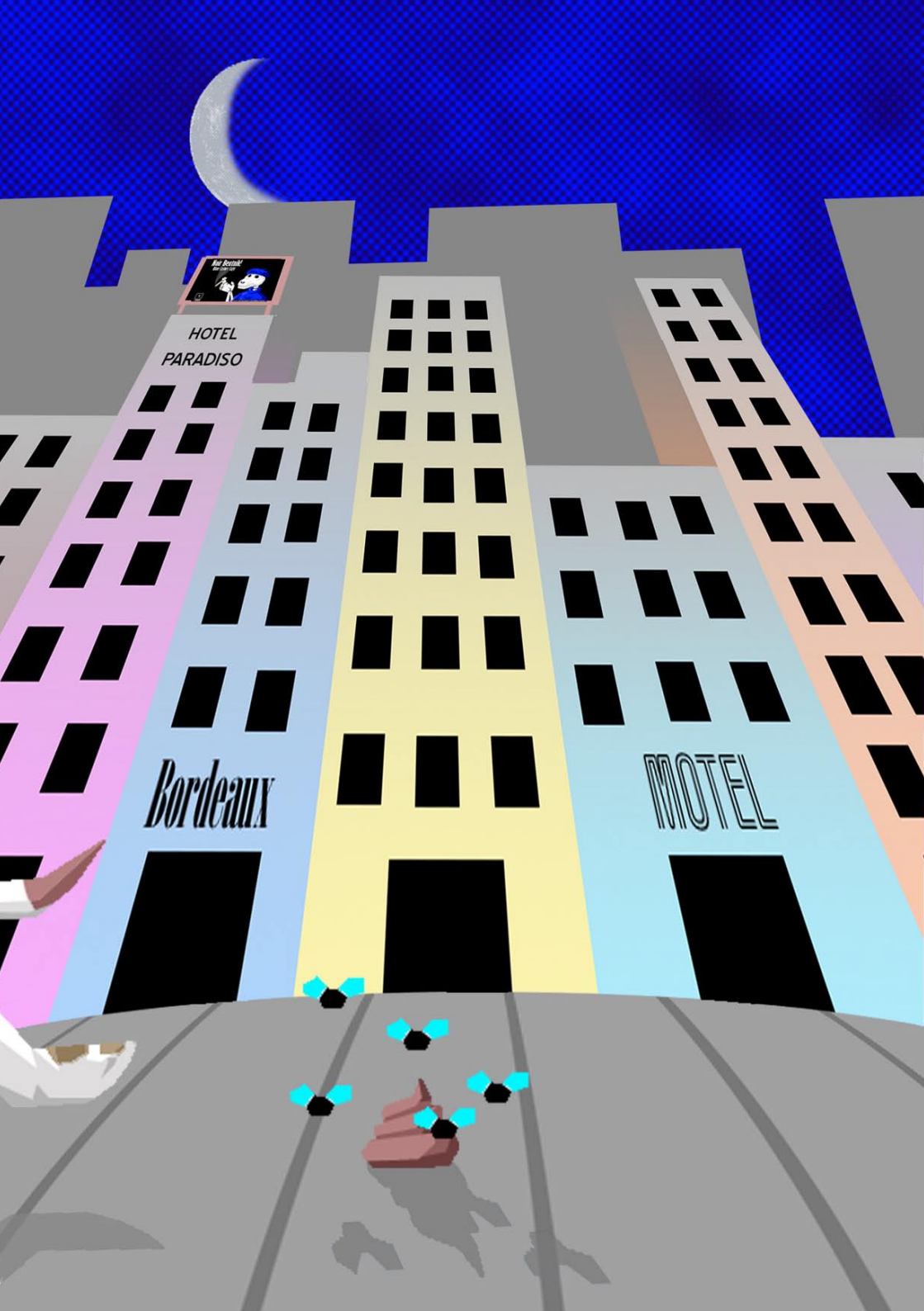
imagens©2004Thassiana Magalhães


Thassy 2003
©Thassiana Magalhães 2003

Estamos abrindo sessões para as próximas edições em Poesia Furry, Música Furry, Entrevista com o artista, Culinária e piadas. Se houver interesse em participar, escreva-nos um email para a redação: jrrhack@dragonneo.com

Até o próximo encontro!

Todos os direitos autorais reservados aos seus criadores.
Imagem da capa, contracapa, editorial e créditos © Anderson Barbosa
Texto Tame News © Bruno Kauffmann *(in memorian)*
Ilustrações das páginas da Thassiana © Thassiana Magalhães
O que nós esquecemos © Texto por Dark Lupina
Tira Cômica © Snow Meow e Kitsune Youko
Momento Ängström © Breno Espósito


HOTEL
PARADISO
Bordeaux
MOTEL